

Área: Contabilidade | Tema: Contabilidade Financeira e Governança Corporativa

**APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO: UM DA ESTUDO DA
CORRELAÇÃO ENTRE SEUS INDICADORES**

**APPLICATION OF PERFORMANCE MEASUREMENT TOOLS: ONE OF THE STUDY OF THE
CORRELATION BETWEEN ITS INDICATORS**

Thiago Eliandro De Oliveira Gomes, Darlen De Oliveira Almirão e Andressa Paim Righi

RESUMO

A pesquisa teve por objetivo mensurar o desempenho empresarial de uma pequena empresa do segmento de peças e implementos agrícolas do município de Alegrete/RS, através da aplicação de indicadores de desempenho para o período de 2016 a 2019 e estimar a correlação entre os índices encontrados. Para isso, o estudo foi classificado em pesquisa exploratória, seguido da pesquisa explicativa, bibliográfica, documental e o estudo de caso, adotando uma abordagem quantitativa. Foram utilizadas as demonstrações contábeis dos anos de 2016 a 2018 e aplicada a projeção para o ano de 2019. As ferramentas utilizadas foram análises horizontal e vertical, índices de liquidez, endividamento e rentabilidade e para traçar e descrever suas características foram usadas estatísticas descritivas e, por fim, aplicado o estudo de correlação entre os indicadores encontrados. Com os resultados obtidos, verificou-se que a empresa apresenta uma situação econômico-financeira satisfatória e com existência de correlação significativa ao nível de 5% entre os indicadores de Liquidez Seca e Geral, Participação Capital de Terceiros, Giro do Capital Próprio e Rentabilidade do Patrimônio Líquido. Conclui-se que no período analisado existe correlação entre indicadores de desempenho e que a situação financeira da empresa é positiva evidenciadas em seus indicadores.

Palavras-Chave: Contabilidade. Demonstrações Contábeis. Indicadores de Desempenho. Correlação.

ABSTRACT

The research aimed to measure the business performance of a small company in the segment of agricultural parts and implements in the municipality of Alegrete / RS, by applying performance indicators for the period from 2016 to 2019 and to estimate the correlation between the indexes found. For this, the study was classified into exploratory research, followed by explanatory, bibliographic, documentary and case study, adopting a quantitative approach. We used the financial statements from 2016 to 2018 and applied the projection for 2019. The tools used were horizontal and vertical analysis, liquidity ratios, debt and profitability and to draw and describe their characteristics were used descriptive statistics and, Finally, we applied the study of the correlation between the indicators found. With the results obtained, it was verified that the company presents a satisfactory economic-financial situation and with a significant correlation at 5% level between the indicators of Dry and General Liquidity, Third-Party Capital Participation, Equity Turnover, and Profitability. Net worth. It is concluded that in the analyzed period there is a correlation between performance indicators and that the company's financial situation is positive evidenced in its indicators.

Keywords: Accounting. Accounting statements. Performance indicators. Correlation.

Eixo Temático: Contabilidade Financeira e Governança Corporativa

APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO: UM ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE SEUS INDICADORES

APPLICATION OF PERFORMANCE MEASUREMENT TOOLS: ONE OF THE STUDY OF THE CORRELATION BETWEEN ITS INDICATORS

RESUMO

A pesquisa teve por objetivo mensurar o desempenho empresarial de uma pequena empresa do segmento de peças e implementos agrícolas do município de Alegrete/RS, através da aplicação de indicadores de desempenho para o período de 2016 a 2019 e estimar a correlação entre os índices encontrados. Para isso, o estudo foi classificado em pesquisa exploratória, seguido da pesquisa explicativa, bibliográfica, documental e o estudo de caso, adotando uma abordagem quantitativa. Foram utilizadas as demonstrações contábeis dos anos de 2016 a 2018 e aplicada a projeção para o ano de 2019. As ferramentas utilizadas foram análises horizontal e vertical, índices de liquidez, endividamento e rentabilidade e para traçar e descrever suas características foram usadas estatísticas descritivas e, por fim, aplicado o estudo de correlação entre os indicadores encontrados. Com os resultados obtidos, verificou-se que a empresa apresenta uma situação econômico-financeira satisfatória e com existência de correlação significativa ao nível de 5% entre os indicadores de Liquidez Seca e Geral, Participação Capital de Terceiros, Giro do Capital Próprio e Rentabilidade do Patrimônio Líquido. Conclui-se que no período analisado existe correlação entre indicadores de desempenho e que a situação financeira da empresa é positiva evidenciadas em seus indicadores.

Palavras-Chave: Contabilidade. Demonstrações Contábeis. Indicadores de Desempenho. Correlação

ABSTRACT

The research aimed to measure the business performance of a small company in the segment of agricultural parts and implements in the municipality of Alegrete / RS, by applying performance indicators for the period from 2016 to 2019 and to estimate the correlation between the indexes found. For this, the study was classified into exploratory research, followed by explanatory, bibliographic, documentary and case study, adopting a quantitative approach. We used the financial statements from 2016 to 2018 and applied the projection for 2019. The tools used were horizontal and vertical analysis, liquidity ratios, debt and profitability and to draw and describe their characteristics were used descriptive statistics and, Finally, we applied the study of the correlation between the indicators found. With the results obtained, it was verified that the company presents a satisfactory economic-financial situation and with a significant correlation at 5% level between the indicators of Dry and General Liquidity, Third-Party Capital Participation, Equity Turnover, and Profitability. Net worth. It is concluded that in the analyzed period there is a correlation between performance indicators and that the company's financial situation is positive evidenced in its indicators.

Keywords: Accounting. Accounting statements. Performance indicators. Correlation

1 INTRODUÇÃO

As organizações, por conta do aumento da competição influenciada pela globalização e a necessidade de conquistar o mercado, buscam os melhores resultados e, com base na correta leitura das informações como principal diferencial (BIASIBETTI; FEIL, 2017).

Para Viceconti e Neves (2013), a contabilidade é uma ciência baseada em uma metodologia própria, que tem por objetivos o controle do patrimônio, a apuração do resultado das mudanças do patrimônio e a prestação das informações destinadas a avaliação da situação patrimonial e do desempenho das organizações. Esta informação se tornou um instrumento importante ao planejamento, controle e tomada de decisões pelos gestores, e a responsável por estas é a contabilidade, seja para os usuários internos ou externos (RIBEIRO, 2013).

Ao longo dos anos, a contabilidade gerencial foi se reinventando e os relatórios utilizados foram aperfeiçoados, deixando de serem extensos e estáticos com muitos números e de difícil compreensão, transformando-se em relatórios dinâmicos com informações claras e precisas, dando um suporte seguro para gestão das empresas (IUDÍCIBUS, 2017; MONTOTO, 2018).

Para Iudícibus (2017), a análise das demonstrações financeiras é uma ferramenta que busca desmistificar o universo dos números dos relatórios financeiros contábeis através da utilização de quocientes algébricos. Os dados são extraídos e compilados e, através de índices dão informações e suporte aos usuários para conclusões sobre a evolução do Patrimônio e do Resultado, bem como planejar o futuro da Entidade. Basicamente as ferramentas da análise de balanço são compostas pela análise vertical, análise horizontal, indicadores econômico-financeiros (MONTOTO, 2018).

Logo, sua análise tem por base as Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE) e o Balanço Patrimonial (BP) que formam o conjunto de informações para evidenciar a viabilidade econômica da empresa, auxiliando à tomada de decisões.

Sob essa perspectiva, esta pesquisa teve por objetivo mensurar o desempenho empresarial de uma pequena empresa do segmento de peças e implementos agrícolas do município de Alegrete/RS, através da aplicação das ferramentas para análise vertical e horizontal, índices de liquidez, rentabilidade e endividamento para o período de 2016 a 2019 e estimar a correlação entre os índices encontrados.

2 MÉTODO

Em relação aos seus objetivos, o estudo foi realizado de acordo com a classificação de pesquisa exploratória, seguido da pesquisa explicativa. Quanto aos procedimentos técnicos utilizados, o estudo abordou, a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e o estudo de caso (GIL, 2017).

Para a coleta dos dados, foi realizado o levantamento das informações extraídas do Balanço Patrimonial (BP) e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) dos anos 2016, 2017 e 2018. Para obtenção da projeção referente às demonstrações de 2019, foi realizada o Valor Presente do BP (médio) e DRE (médio), reajustados conforme a média das taxas do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e a taxa referente a inflação do período de 2016 a 2018.

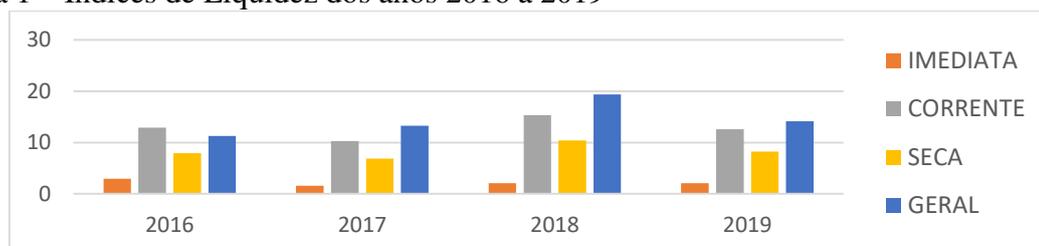
Na sequência, foi realizado o estudo da correlação para estimar o grau de associação entre as variáveis, explorando as relações entre os índices encontrados, mensurando a possibilidade de que a variação em uma delas possa estar associada à variação da outra, classificada conforme a variação e a intensidade do coeficiente de correlação (HOFFMANN,

2015). Durante o estudo da correlação, todos os testes estatísticos foram realizados levando em conta a avaliação da significância estatística do coeficiente angular a um nível de 5%.

3 RESULTADOS

Durante a pesquisa, foram analisados os Índices de Liquidez, Endividamento e Rentabilidade.

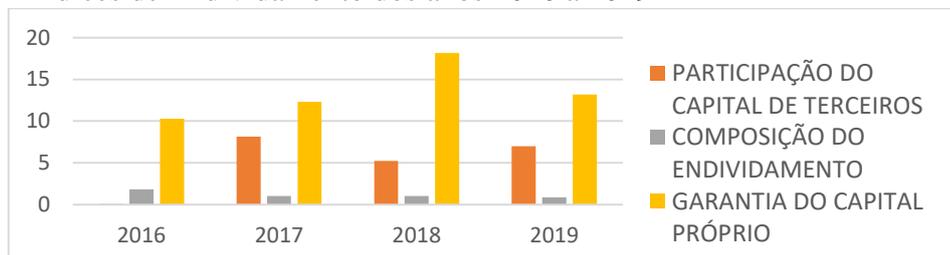
Figura 1 – Índices de Liquidez dos anos 2016 a 2019



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Dentre os índices analisados no período, observou-se que o índice de Liquidez Geral relativo ao período 2016 a 2018 reduziu em 3% quando comparado a projeção para 2019, em função da diminuição do seu ativo e passivo total, mas ainda assim dispondo de recursos suficientes para saldar dívidas de curto e longo prazo, e manterá sua situação financeira e desempenho satisfatórios.

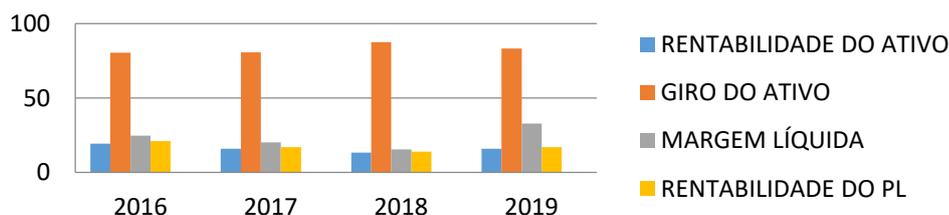
Figura 2 – Índices de Endividamento dos anos 2016 a 2019



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Os Indicadores de Endividamento mostram que ao longo do tempo a empresa financiou seus ativos através de capitais próprios, o que é considerado ideal na literatura estudada. A empresa utilizou-se mais de capital próprios dado pelo índice garantia de capital próprio e corroborados pelo índice participação de capital de terceiros que tem baixa utilização do capital externo. A composição do endividamento mostra que as dívidas a longo prazo foram saldadas.

Figura 3 – Índices de Rentabilidade dos anos 2016 a 2019



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Quanto aos índices de Rentabilidade, estes mostram que o giro do ativo (GA) apresentou um índice médio de aproximadamente 80% no período analisado, que representa um bom índice. A margem líquida (ML) evidenciou capacidade de quitar seus custos e ainda obter lucro, pois alcançou 15,55% de lucro líquido para cada real em vendas líquidas, já deduzido dos impostos e despesas. Para aumento da margem líquida a empresa deve buscar reduzir custos.

A partir da técnica de análise de estatística descritiva na Tabela 1, obteve-se a média, o desvio padrão e o coeficiente de variação (CV) dos índices da empresa no período de 2016 a 2019.

Tabela 1- Estatística descritiva apuradas para o período analisado (2016 a 2019)

Variável	LI	LC	LS	LG	PCT	CE	GCP	GA	ML	RPL	RA
Média	2,18	12,79	8,36	13,13	0,07	1,17	13,49	83,00	23,32	17,30	16,03
Mínimo	1,57	10,30	6,88	11,28	0,05	0,87	10,28	80,48	15,55	13,95	13,23
Máximo	2,98	15,33	10,40	15,33	0,09	1,80	18,17	87,49	32,84	21,14	19,26
Desvio	0,59	2,06	1,48	1,69	0,02	0,43	3,35	3,23	7,37	2,95	2,47
CV (%)	26,95	16,09	17,71	12,88	23,56	36,50	24,85	3,89	31,58	17,05	15,44

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Conforme Tabela 1, verificou-se que a média não manteve constância durante o período proposto, variando entre 0,07 e 83. Para expressar a variabilidade em relação à média, foram calculados os coeficiente de variação (medida relativa) dos índices, cujos valores variaram entre 3,89% a 36,50%.

O Índice de GA de 3,89% é o que apresentou a menor variação entre os dados, indicando que é a medida que melhor tipificou o conjunto de dados e existe uma maior homogeneidade dos dados, pois apresenta maior proximidade da média.

Já valor de 36,50% indica que a ML não é representativa por apresentar-se distante da média, ou seja, o componente ML é o que mais se desvia da média dentre os analisados, apresentando heterogeneidade entre os valores considerados, e, portanto, existe a maior dispersão dos dados.

Na etapa seguinte, foi realizado estudo da correlação entre os indicadores considerados na pesquisa, sendo apresentados na Tabela 2 os coeficientes de correlação.

Tabela 2 – Coeficientes de correlação (r) entre os indicadores considerados na pesquisa

	LI	LC	LS	LG	PCT	CE	GCP	GA	ML	RPL	RA
LI	1,000										
LC	0,370	1,000									
LS	0,114	0,965*	1,000								
LG	-	0,477	0,683	1,000							
PCT	0,410	-0,691	-0,854	-0,914	1,000						
CE	0,869	0,052	-0,188	-0,653	0,656	1,000					
GCP	-	0,698	0,860	0,952*	-0,987	-	1,000				
GA	-	0,825	0,943*	0,857	-0,979	-	0,974*	1,000			
ML	0,246	-0,298	-0,392	-0,677	0,402	-	-0,541	-	1,000		
RPL	0,701	-0,402	-0,628	-0,962	0,936*	0,824	-0,932	-	0,456	1,000	
RA	0,709	-0,393	-0,620	-0,963	0,932*	0,824	-0,929	-	0,463	1,000*	1,000

* significativa (p<0,05)

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Foram realizados os testes de significância dos coeficientes de correlação entre os indicadores, ao nível de 5% (p<0,05). Cada teste de correlação apresenta um coeficiente individualizado e, conseqüentemente, necessita uma interpretação própria.

Dentre as correlações, foram encontradas influencia entre as seguintes variáveis:

- LS é influencia por LC e GA ($r = 0,965$ e $0,943$) indicando um correlação forte entre as variáveis;
- LG é influenciada por GCP ($r = 0,952$), significando uma correlação forte entre as variáveis;
- PCT é influenciada positivamente por RPL ($r = 0,936$) e RA ($r = 0,932$) indicando um correlação forte entre as variáveis;
- GCP é influencia por GA ($r = 0,974$), significando uma correlação forte entre as variáveis, onde as variáveis se alteram no mesmo sentido;
- RPL é influencia por RA ($r = 1,000$) indicando correlação perfeita positiva, ou seja, que os pontos (X, Y) estão perfeitamente alinhados no mesmo sentido.

Nas demais correlações, portanto, a maioria das correlações não são significantes, inexistindo a relação entre os índices estudados.

4 CONCLUSÃO

A empresa teve crescimento principalmente em função do aumento das vendas no último ano e por apresentar um baixo índice de endividamento com terceiros, tanto no curto quanto no longo prazo. Seus lucros também aumentaram no período acumulado por ter mais direitos a receber de clientes que dívidas de longo prazo com terceiros, situação em que a mesma conseguiu quitá-las. No entanto, para maximização de lucros é necessário que seus gestores consigam reduzir o CMV e as despesas operacionais, uma vez que, sua receita é significativa, porém, fica reduzida em função dos seus custos.

Ao realizar o estudo da correlação entre indicadores de desempenho, os resultados mostraram que há correlação significativa entre os indicadores, evidenciando que um influencia no outro e vice-versa. Dessa forma, é possível concluir que a situação econômica e financeira da empresa é satisfatória e que uma gestão eficiente e baseada em dados do passado para o entendimento do presente e para a projeção do futuro, dos quais são interligados entre si.

REFERÊNCIAS

BIASIBETTI, A. P.; FEIL, A. A. Análise do perfil do profissional contábil requerido pelas empresas do Vale do Taquari-RS. **Revista Destaques Acadêmicos**, Lajeado, v. 9, n. 1, 2017.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, S.A, 2017.

HOFFMANN, R. **Análise de regressão: uma introdução à econometria**. Universidade de São Paulo. Biblioteca Digital da Produção Intelectual (BDPI). Março de 2015. Disponível em: <<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/48616>>. Acesso em: 04 abr. 2019.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MONTOTO, E. **Contabilidade geral e avançada esquematizado**. 5 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Geral Fácil**. 9 ed. São Paulo: Saraiva (Edição Digital), 2013.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S.; **Contabilidade básica**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.